

# CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE NA MÍDIA TELEVISIVA: O CASO DO JORNAL NACIONAL

Eduardo Caron<sup>1</sup>, Fernando Lefevre<sup>2</sup>

1. Doutorando da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo FSP-USP; \* eduardo.caron@usp.br

2. Professor Titular do Depto.de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo FSP-USP

Palavras Chave: biotecnologia, medicalização, mídia

## Introdução

Impactos do avanço das ciências biomédicas e da centralidade do espaço midiático na vida social têm marcado o século XXI com implicações políticas, éticas e epistemológicas na área da saúde. Conhecimentos das ciências médicas informam critérios normativos em diversas esferas sociais e atualizam a medicalização da vida cotidiana. A veiculação massiva de informação tecnocientífica sobre saúde na mídia traduz e incorpora conceitos de complexidade crescente ao mercado. Num contexto social em que a experiência da vida cotidiana é cada vez mais "midiaticizada", submetida à reflexividade, e as identidades e inserção social se produzem através do consumo, a mídia torna-se um espaço privilegiado de subjetivação, produção de modos de pensar e de condutas, e consequentemente de produtos e serviços deles derivados. Investiga-se neste estudo matérias jornalísticas sobre saúde e em particular sobre ciência e tecnologia em saúde veiculadas pelo Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão durante o ano de 2012, visando analisar este corpus midiático quanto à:

- A posição das matérias sobre ciência e tecnologia em relação ao conjunto dos principais temas sobre saúde.
- A inter-relação das matérias sobre pesquisas científicas e inovações tecnológicas e o mercado de produtos farmacêuticos e procedimentos hospitalares.
- O espectro de doenças relacionadas ao tema das pesquisas biomédicas.
- As formas de construção da corporeidade no discurso verbal e imagético.
- Os temas, objetos e formas de apresentação das pesquisas biotecnológicas.

## Resultados e Discussão

Foram analisadas 246 matérias, 7 horas e 15 minutos de vídeo, apresentadas em 159 edições do Jornal ao longo do ano, disponibilizadas no site <http://g1.globo.com/jornal-nacional/videos> e acessadas através da palavra-chave SAUDE.

Ciência & Tecnologia em Saúde é o tema central em 20% da programação, a 2ª. entre as categorias temáticas mais frequentes: Hospital (28%), Hábitos e Comportamento (12%), Mercado de produtos e serviços (11%), Epidemiologia (10%) e Corporação Médica (6%).

40% das matérias sobre Hospital estão inter-relacionadas com Ciência & Tecnologia e Mercado:

- 20% reportam temas científicos.
- 20% tratam de planos de saúde e direitos do consumidor.

82% das matérias sobre pesquisas referem-se ao mercado:

- 43% sobre produtos farmacêuticos.
- 39% sobre equipamentos e procedimentos hospitalares.

80% das reportagens sobre Ciência & Tecnologia se referem a doenças ou deficiências física ou sensorial:

- 23% tem foco neurológico sobre memória, sentidos, fala, mobilidade, drogadição, depressão e fobia.
- 19% focam neoplasias: metástase óssea, câncer de ovário, mama, pâncreas, pele e leucemia.
- Demais doenças reportadas: cardíacas (8%), infecciosas (8%), sistema endócrino (6%), tecido ósseo (6%) e respiratórias (2%).

30% da programação sobre Ciência & Tecnologia tratam temas de biotecnologia:

- Áreas: engenharia biomédica, medicina genômica, biologia molecular, embriologia, biomateriais e materiais biocompatíveis.
- Objetos abordados: genoma humano, produção de genes, gene-medicamentos, nanomedicamentos, DNA artificial, renovação de fibras cardíacas, células-tronco, reconstituição e substituição de tecidos, reprodução assistida, seleção genética de embriões, biochips, microbioma humano, comunicação intercelular e receptores de membrana.

As reportagens caracterizam uma corporeidade virtualizada:

- Alta resolutividade dos procedimentos alcançada pela ultra-fragmentação e molecularização do corpo.
- Técnicas de imageamento constroem uma visualização de processos bioquímicos in vivo.

## Conclusões

As reportagens ensinam um repertório conceitual - códigos, enunciados, imagens e nomes - que se estende para a vida cotidiana num processo educativo que gera novas noções e necessidades em saúde:

- O corpo adquire cada vez maior plasticidade. Elementos da vida biológica podem ser capturados, transferidos ou estocados para uso em outro tempo e em outro espaço.
- As matérias reportam biotecnologias que propiciam corrigir falhas de um corpo que naturalmente apresenta variadas anomalias. Aprofunda-se a noção de saúde como melhoramento.

Laboratórios de pesquisa, mercado, indústria farmacêutica e hospital encontram-se inter-relacionados no contexto da produção de conhecimento, produtos e procedimentos de biotecnologia.